

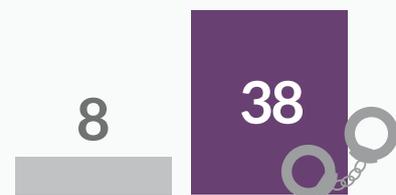
Pesquisas sobre Racismo e Injúria Racial no Distrito Federal

Sumário executivo

Fonte: ÁVILA, Thiago André Pierobom de (Org.). *Acusações de racismo na Capital da República*. Brasília: MPDFT, 2017.

Informações processuais

O número de **prisões em flagrante por crimes de racismo e injúria racial** cresceu **375%** de 2011 a setembro 2016, de 8 para 38 prisões em flagrante.



Inquéritos policiais encaminhados

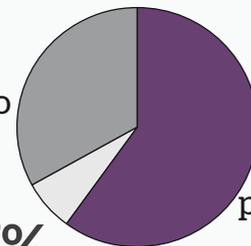


Dos inquéritos policiais encaminhados da Polícia Civil ao Ministério Público, **cerca de metade é arquivada e, na outra metade, há ajuizamento de ação penal.**

Inquéritos policiais arquivados

33% por retratação da vítima

7% outros



60% por insuficiência de provas

O **número de denúncias** subiu

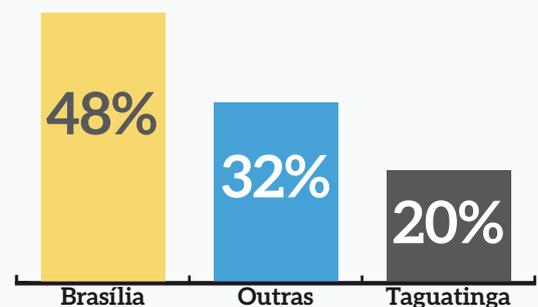
1.190%

de 2010 a dezembro de 2016.



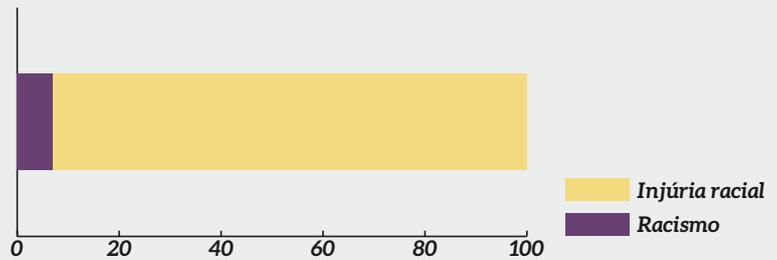
Ano	Denúncias
2010	10
2011	13
2012	15
2013	61
2014	46
2015	94
2016	129

Cidades com maior incidência de casos



Ações penais

Nas ações penais, 7% são por **crime de racismo** e os demais são por **crimes de injúria racial**.



Entre os processos com denúncia ajuizada:

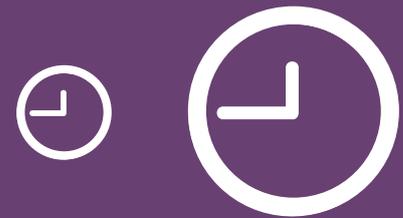
46% dos casos foram solucionados com o **acordo processual de suspensão condicional do processo**, com aplicação imediata de **penas alternativas**.



Entre as penas alternativas:

- **66%** – curso de conscientização sobre a igualdade racial
- **36%** – indenização em favor das vítimas

O tempo de resposta com a suspensão condicional do processo é menos da metade do tempo da conclusão de um processo criminal de condenação.



Da denúncia até a audiência de proposta de suspensão condicional do processo:

442 dias



Da denúncia, passando pela sentença, até o trânsito em julgado:

920 dias



Entre os **processos que seguem para a sentença**, em 57% dos casos há condenação e 43% há absolvição.



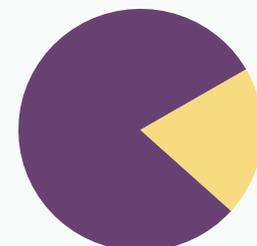
Entre os **processos com recurso** ao TJDFT, em 87% há condenação.



Processos que tiveram solução final
(por acordo ou sentença de mérito)

em 80% houve responsabilização do réu (por acordo ou condenação) e em 20% dos casos houve absolvição.

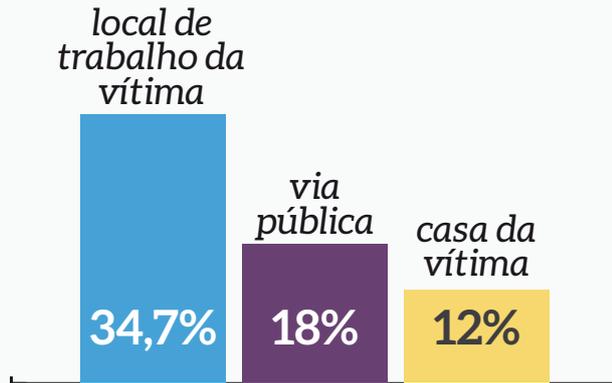
80%
responsabilização do réu



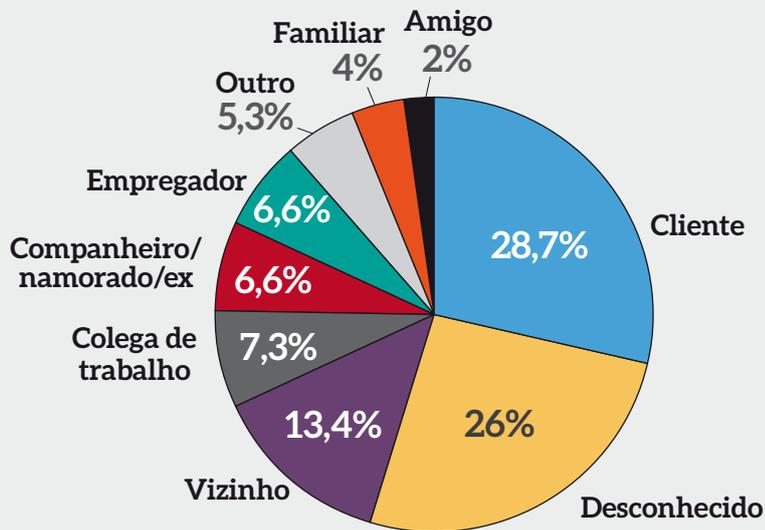
20%
absolvição

Perfil dos casos de racismo

Locais em que há maior ocorrência de casos de discriminação racial



Relação existente entre o agressor e a vítima



Tipos de ofensas mais usuais

(há mais de um tipo por caso)

Relacionada à moralidade (“preto safado”)	35%
Equiparando a animais (“macaco”)	34%
Relacionada à inferioridade intrínseca (“seu preto”)	33%
Relacionada à capacidade laborativa ou intelectual (“negro incompetente”, “negrinha burra”)	25%
Relacionada a aspectos sociais (pobreza, segregação social)	19%
Relacionada a aspectos estéticos (odor, limpeza, cabelos)	16%
Ofensas a outros grupos (nordestinos, mulheres brancas)	8%